



Florianópolis (SC), 24 de outubro de 2022 - Nº 1472

10º Congrejusc aprova Plano de Lutas para os próximos três anos



Foto: Rosane Lima

Congresso, realizado em Florianópolis, teve 43 participantes e debateu uma série de propostas em quatro Grupos de Trabalho

O X Congresso Ordinário do Sintrajusc, realizado nos dias 8 e 9 de outubro em Florianópolis, também aprovou Moção Final indicando à categoria que o projeto que melhor representa os anseios dos servidores, no particular, e dos trabalhadores e das trabalhadoras, de modo geral, nas Eleições 2022, é aquele vinculado ao campo democrático. Os quatro Grupos de Trabalho apresentaram uma série de propostas em temas como jornada de trabalho, saúde, luta contra o assédio, formação sindical e campanha de filiação. Também foram aprovadas alterações no Estatuto do Sindicato.

Confira a cobertura completa nas próximas páginas!

Confira andamento de ações judiciais do Sindicato - Página 3

Luta em Brasília é pela recomposição salarial e contra a PEC32 e o veto ao Nível Superior para técnicos

Depois do segundo turno, a Fenajufe e os Sindicatos vão reforçar a luta contra o veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de Nível Superior para Técnico Judiciário, contra a “reforma” administrativa (PEC 32/20) e em defesa da recomposição salarial da categoria, de 18% em quatro parcelas em 2023 e 2024, buscando reduzir esse prazo. O Congresso Nacional está muito esvaziado por causa das eleições, mas a Federação continua visitando deputados e senadores em seus gabinetes.

No 10º Congresso do Sintrajusc, os três assuntos foram debatidos pelos participantes a partir das informações prestadas por teleconferência pelo assessor parlamentar do Sindicato, Alexandre Marques. Sobre o veto ao NS, ele disse que é preciso trabalhar junto às lideranças da Câmara e do Senado, e também nos estados, com os deputados e senadores: “Temos que mostrar que o projeto do NS não tem vício de iniciativa nem custo para a administração pública e é um incremento na carreira do Judiciário”, afirmou.

Sobre a “reforma” administrativa, Alexandre observou que se impediu a tramitação do projeto no período eleitoral graças às manifestações e visitas parlamentares. Mas o projeto pode novamente entrar em pauta depois do segundo turno. “A PEC 32 quer acabar com a estabilidade no serviço público, entre outras ameaças, e será preciso retomar as mobilizações na capital federal, estados e municípios, organizando um grande levante para impedir sua aprovação no Congresso”.

Veja a fala completa do assessor Alexandre Marques na conta do Sintrajusc no YouTube:

<https://www.youtube.com/sintrajusc>

Sindicato questiona administrações sobre sobras orçamentárias

O Sintrajusc, como nos últimos anos, está de olho no orçamento dos tribunais para garantir que sobras orçamentárias sejam usadas para colocar em dia passivos



“A PEC 32 quer acabar com a estabilidade no serviço público e será preciso retomar as mobilizações na capital federal, estados e municípios, organizando um grande levante para impedir sua aprovação no Congresso”
Assessor Alexandre Marques

com a categoria. A administração do TRE-SC respondeu ao questionamento afirmando que, no momento, não há sobra orçamentária. Mas, de acordo com a Coordenadoria de Pagamento e de Legislação, não há valores a servidores aguardando pagamento.

A direção aguarda a resposta do TRT-SC e da Justiça Federal. Foi pedido o seguinte: quais são os passivos que aguardam pagamento; o montante devido em cada uma das rubricas; o número de servidores abrangidos em cada uma das parcelas devidas; a previsão de pagamento. Vamos acompanhar e cobrar até o final do ano.

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668 - imprensa@sintrajusc.org.br - www.sintrajusc.org.br - Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Diagramação: Alysso Moura.

Confira o andamento de ações do Sintrajusc

NÃO INCIDÊNCIA DE IMPOSTO DE RENDA SOBRE JUROS DA URV

Número do processo: 5002614-23.2010.4.04.7200

Objeto: Visa a repetição de indébitos dos valores recolhidos a título de imposto de renda sobre os juros de mora pagos nas ações coletivas para o pagamento das diferenças de URV.

Andamento: 02/08/2022 – Trânsito em julgado, com a procedência da ação. Está para cumprimento de sentença.

NÃO INCIDÊNCIA DE PSSS SOBRE ADICIONAIS DE FÉRIAS E HORAS EXTRAS

Número do processo: 5001252-83.2010.4.04.7200

Objeto: Visa a repetição de indébito dos valores descontados a título de contribuição previdenciária sobre adicional de férias e horas extras.

Andamento: 23/08/2022 – Trânsito em julgado, com a procedência da ação. Petição informando que o cumprimento de sentença será apresentado quando os cálculos estiverem concluídos.

QUINTOS – JUSTIÇA DO TRABALHO SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL

Número do processo: 2008.72.00.002525-7

Objeto: Visa o pagamento de atrasados dos quintos, sendo que o direito à incorporação das frações de quintos computadas entre abril de 1998 e setembro de 2001 foi reconhecido administrativamente pela Justiça Federal e do Trabalho há muitos anos (entre 2004 e 2006).

Andamento: 07/10/2022 – Acórdão da Turma que deu provimento à apelação ratificado em juízo de retratação. Aguarda despacho de admissibilidade de eventual recurso extraordinário da União.

QUINTOS – JUSTIÇA FEDERAL SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL

Número do processo: 2008.72.00.013969-0

Objeto: Visa o pagamento de atrasados dos quintos, sendo que o direito à incorporação das frações de quintos computadas entre abril de 1998 e setembro de 2001 foi reconhecido administrativamente pela Justiça Federal e do Trabalho há muitos anos (entre 2004 e 2006).

Andamento: 02/08/2022 – Acórdão do TRF ratificando a procedência da ação, não havendo retratação quanto ao Tema 395. Remetido ao STF, com recurso extraordinário da União.

MANUTENÇÃO DA VPNI DOS QUINTOS DE FC05 EXECUTANTE DE MANDADOS – OJAF JFSC

Número do processo: 5017480-50.2021.4.04.7200

Objeto: Visa evitar a “compensação retroativa” da VPNI decorrente da transformação dos quintos incorporados pelo exercício de FC-05 de Executantes de Mandados pelos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais da Justiça Federal, para que continuem recebendo ambas as vantagens (VPNI + GAE).

Andamento: 21/07/2021 – Tutela deferida em Agravo de Instrumento. 09/08/2022 – Concluso para sentença.

MANUTENÇÃO DA VPNI DOS QUINTOS DE FC05 EXECUTANTE DE MANDADOS – OJAF JT

Número do processo: 5029417-23.2022.4.04.7200

Objeto: Visa evitar a “compensação retroativa” da VPNI decorrente da transformação dos quintos incorporados pelo exercício de FC-05 de Executantes de Mandados pelos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais da Justiça Federal, para que continuem recebendo ambas as vantagens (VPNI + GAE).

Andamento: 15/10/2022 – Concedida a liminar para afastar o corte da VPNI. TRT12 já oficiado.

GAJ - GRATIFICAÇÃO DE ATIVIDADE JUDICIÁRIA

Número do processo: 1027872-89.2020.4.01.3400

Objeto: Reconhece a natureza de vencimento da GAJ – Gratificação de Atividade Judiciária, hoje chamada Gratificação Judiciária, para todos os efeitos legais, especialmente para fins de reflexo nas demais vantagens pecuniárias que tenham como base de cálculo o vencimento, bem como condenar a União no pagamento aos substituídos processuais das diferenças daí decorrentes, parcelas vencidas e vincendas.

Andamento: 17/02/2022 – Pedidos julgados procedentes (sentença). Houve interposição de ED pela Assessoria Jurídica. 15/06/2022 – União apelou. Já apresentadas as contrarrazões.

Triênio será de luta e

O X Congresso Ordinário do Sintrajusc, realizado nos dias 8 e 9 de outubro em Florianópolis, aprovou Plano de Lutas, reformas no Estatuto do Sindicato e duas moções (veja no quadro) com a participação de 43 servidores e servidoras. O congresso, que ocorre a cada três anos e teve como lema “Mantendo a Esperança”, se deu no ano em que o Sindicato completou 25 anos de existência.

No primeiro dia do congresso, o cientista político Rudá Ricci falou sobre “Desafios do Estado e Justiça no Brasil”. Na palestra, ele abordou o perfil do Estado contemporâneo, o papel da Operação Lava-Jato e a realidade do Judiciário brasileiro. Neste tópico, o palestrante citou a superexposição do Judiciário a partir da Ação Penal 470 (processo jurídico penal que julgou os acusados de corrupção do chamado mensalão). Ele também falou sobre o ativismo judicial avançando sobre os outros poderes e a disputa entre os chamados garantistas e os ativistas judiciais, citando o pendor conservador/moderador do Judiciário e o seu perfil masculino, branco e de classe média alta.



Congresso contou com a participação de 43 servidores e servidoras e teve como tem:

No debate, Ricci tirou dúvidas, indicando três caminhos para a atuação sindical. O primeiro é a atenção à saúde, em especial a mental. O segundo é, no trabalho de base, dar atenção às identidades culturais, hoje fragmentadas, e suas necessidades. “A sociedade se fragmentou, o Sindicato trabalha de maneira fragmentada também porque com isso consegue trabalhar com a identidade da pessoa, e isso está no coração”. O terceiro é a discussão sobre o futuro que se busca alcançar para o Estado e os serviços públicos, levando os debates para dentro e fora dos sindicatos.

Ainda no sábado, foi feita a leitura das três teses apresentadas ao Congresso, intituladas “25 anos do Sintrajusc”, “GAS X TAF” e “Proposição Inicial para um Novo Plano de Cargos e Salários”, apresentada pelo colega Hermann de Oliveira (TRT-SC). A tese contribuiu com o debate para um Plano de Reclassificação de Cargos e deverá ser aprofundado em fórum específico.

Já a tese “GAS X TAF”, apresentada pelo servidor Alexandre Lapagesse da Silveira (Justiça Federal), tratou do tema do Teste de Aptidão Física (TAF) para o recebimento da GAS (Gratificação de Atividade de



“A sociedade se fragmentou, o Sindicato trabalha de maneira fragmentada também porque com isso consegue trabalhar com a identidade da pessoa, e isso está no coração”

Rudá Ricci

em defesa de direitos



Fotos: Rosane Lima

Segurança) pelos Agentes de Polícia Judicial. Como consequência da exigência de rendimento mínimo no TAF, essa parcela da categoria corre o risco de perder incremento financeiro importante durante a vida funcional, além de não incorporar a GAS aos proventos de aposentadoria. Nesse sentido, o Sindicato se comprometeu a mobilizar forças para reverter as normas internas dos Conselhos Superiores, a exemplo da Resolução

704/2021 do Conselho da

Justiça Federal, de modo que a GAS integre a remuneração dos Agentes de Polícia Judicial.

QUATRO GRUPOS DE TRABALHO

O debate continuou nos Grupos de Trabalho, que apresentaram propostas para quatro eixos: Combate ao assédio moral e sexual nas relações de trabalho; Formas de trabalho: teletrabalho, jornada de trabalho, metas; Organização sindical: campanha de filiação, novas formas de mobilização em face do teletrabalho; Formações: Fazendo Escola, novas tecnologias de informação e comunicação (veja as propostas aprovadas nas páginas 6 e 7).

No Congresso, foi destacada a necessidade de atuação em conjunto com os aposentados e aposentadas pela garantia dos direitos, preservação do poder aquisitivo, qualidade

de vida e buscando sempre integrá-los nas lutas do Sindicato. Vale lembrar que, na emana passada, em encontro com empresários no Rio de Janeiro, o ministro Paulo Guedes afirmou que, se reeleito, o governo irá apresentar uma proposta para desvincular o salário mínimo e a aposentadoria da inflação. Dessa forma, na prática, o valor real do mínimo e dos benefícios previdenciários será reduzido. Isso em princípio não afeta quem se aposentou com paridade e integralidade, mas pode afetar os servidores novos que estão no Funpresp e, em alguns casos, quem se aposentar de forma proporcional.

A avaliação foi a de que o Congresso foi muito produtivo, com propostas bastante ricas e muita troca de experiência entre os e as colegas que participaram, preparando o Sindicato para os embates que virão.

Confira as moções aprovadas na plenária

Moção final

Os servidores do PJU em Santa Catarina, reunidos no X Congresso Ordinário do Sintrajusc, nos dias 08 e 09 de outubro de 2022, após intenso debate, observando o grau de polarização que visa esconder o que de fato está em disputa nesta eleição presidencial de 2022, o que seja, a manutenção da política de desmonte do Estado ou a sua reestruturação, indica à categoria que o projeto que melhor representa os anseios dos servidores, no particular, e dos trabalhadores e das trabalhadoras, de modo geral, é aquele vinculado ao campo democrático.

Moção de apoio em defesa da liberdade de expressão e em defesa da cultura

Os delegados e as delegadas do X Congresso Ordinário do Sintrajusc, reunidos nos dias 08 e 09 de outubro de 2022, manifestam solidariedade à banda Dazaranha e a um dos seus protagonistas, Moriel Costa (nome artístico Mané Darci), pela discriminação e perseguição nas redes sociais por conta da participação em atos políticos nas eleições de 2022. Em nome dos trabalhadores e das trabalhadoras do Judiciário Federal em Santa Catarina, este 10º Congresso quer reafirmar nossas bandeiras em defesa da democracia, da liberdade de expressão (Art. 11º – CF/88) e do Estado Democrático de Direito.

Grupos debatem saúde, formação sindical e novas formas de trabalho

O 10º Congrejusc definiu quatro eixos temáticos que foram aprofundados em grupos de trabalho e que resultaram em propostas para os próximos três anos. Uma das premissas dos debates foi que o movimento sindical deve escutar as contradições que ocorrem no cotidiano do nosso trabalho, compreender as consequências dessas contradições e indicar pautas e lutas para que possamos reagir e defender os novos e antigos direitos dos e das trabalhadoras.

O grupo que debateu o assédio moral e sexual nas relações de trabalho indicou a reedição, pelo Sintrajusc, do Assediômetro, um gráfico impresso em forma de termômetro que indica as condições de locais e comportamentos saudáveis e os sintomas de quando essa condição se altera, podendo levar ao sofrimento psíquico no ambiente de trabalho. Duas outras propostas foram divulgar um autoteste online para o servidor ou servidora identificar se está sofrendo assédio e contabilizar e divulgar estatísticas de assédio. Por fim, o grupo indicou que o Sindicato promova palestras no dia 2 de maio, Dia Nacional de Combate ao Assédio.



Fotos: Rosane Lima



Propostas foram debatidas e levadas para votação na plenária final

Com base nos resultados da Pesquisa de Comunicação do Sintrajusc, realizada em 2021, bem como as duas últimas campanhas de filiação, o grupo que debateu o tema “Organização Sindical” indicou uma série de propostas. Entre elas, promover eventos regionalizados temáticos com convite aos servidores e às servidoras não sindicalizados na ativa e aposentados e aposentadas. Outras duas

indicações foram impulsionar as atividades da Coordenadoria de Cultura, Promoção Social e Esporte, que em 2022 realizou o concurso de fotografia, e fazer parceria e/ou convênio com entidades no interior do estado que tenham sedes sociais para lazer.

As propostas, aprovadas na plenária final, irão compor o Plano de Lutas e podem ser consultadas na íntegra no site do Sintrajusc.



Combate ao assédio moral no trabalho. Essa luta é coletiva!

Canais abertos e acolhimento

O Sintrajusc tem canais abertos aos servidores e servidoras que precisam de suporte, acolhimento, apoio e soluções em qualquer situação enfrentada nos locais de trabalho envolvendo assédio moral, assédio sexual e qualquer forma de discriminação. Além da direção, há uma comissão específica para esse fim que pode ser acionada por contato telefônico ou e-mail geral do Sindicato. O Sindicato também distribui uma cartilha sobre o Assédio Moral e Sexual nas relações de trabalho nos kits de filiação e está presente nas Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação nas três justças em Santa.

É preciso cuidado no dia a dia de trabalho. Comentários que soam como brincadeira para quem fala podem machucar quem ouve, como afirmar que o ou a colega é “atrapalhada”.

Novas formas de trabalho e formação sindical

Os desafios trazidos pelas novas formas de trabalho, como o teletrabalho, e as consequências para a saúde, foram amplamente debatidos no 10º Congrejusc. Confira as propostas:

FORMAS DE TRABALHO: TELETRABALHO, JORNADA DE TRABALHO, METAS

Propostas:

1. Requerer aos Tribunais para que façam a avaliação presencial dos postos de trabalho, priorizando as Unidades Judiciárias no interior do Estado;
2. Cobrar capacitação dos profissionais da saúde, inclusive psíquica, para lidarem com os desafios do teletrabalho;
3. Exigir o acompanhamento permanente, pelos Tribunais, das condições de saúde física e mental dos servidores e servidoras em teletrabalho;
4. Reivindicar que os Tribunais disponibilizem equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, telas, cadeira ergonômica etc.) aos servidores e às servidoras em teletrabalho;
5. Propor a uniformização, entre os Tribunais, de regulamentos sobre teletrabalho, garantindo patamares mais vantajosos para os servidores e as servidoras;
6. Considerando que o teletrabalho é baseado em metas de produção, estipular parâmetros que assegurem as limitações da jornada de trabalho e o direito à desconexão;
7. Indicar a adoção, pela Justiça Federal, do mesmo padrão (ou melhor) de controle de ergonomia adotado na Justiça do Trabalho;
8. Posicionar-se pela abertura de vagas no próximo concurso público para profissionais do setor de saúde (médicos, psicólogos etc).

FORMAÇÃO: FAZENDO ESCOLA, NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para formação, o Sintrajusc tem mantido reuniões de trabalho, debates com a categoria, produção e distribuição de boletins informativos, atualização de site e redes sociais, promoção de seminários temáticos e ainda participa, em conjunto com outros sindicatos do judiciário, do Fazendo Escola, que, com a UFSC, busca pautar os grandes temas da classe trabalhadora na atualidade.

Propostas:

I - FORMAÇÃO SINDICAL PARA A DIREÇÃO

1. Pautar estudos sobre novos caminhos de reorganização sindical para o avanço da conscientização da condição de trabalhador da categoria;
2. Estudar os reflexos prejudiciais das mudanças tecnológicas (como o teletrabalho) na sustentação da estrutura sindical;
3. Pesquisar novas fontes de financiamento sindical;
4. Pesquisar o perfil dos servidores públicos do Judiciário de Santa Catarina.

II - FORMAÇÃO SINDICAL PARA A CATEGORIA

1. Aprofundar os estudos das novas relações de trabalho precarizadas no serviço público com as mudanças tecnológicas;
2. Formar a categoria em informações sobre as retiradas de direitos nas contrarreformas neoliberais;
3. Publicizar a importância do projeto Fazendo Escola na melhoria da comunicação com a categoria;
4. Buscar integrar os e as servidoras empossados ao Sindicato, possibilitando novas lideranças (campanha de filiação);
5. Promover estudos sobre o que é o Estado, para o que ele serve e qual Estado queremos;
6. Debater e refletir sobre a identidade da categoria;
7. Realizar cursos de história da formação da sociedade e do sindicalismo no Brasil, inclusive com a história das lutas pelas conquistas dos direitos da categoria;
8. Fazer leitura coletiva com debate de livros por meio de um clube do livro;
9. Integrar os aposentados, as aposentadas e pensionistas nas atividades de formação de lazer do Sindicato, como a criação de oficinas de trabalhos manuais.

III - FORMAÇÃO SINDICAL PARA A SOCIEDADE EM GERAL

1. Divulgar para a população estrangeira (imigrantes) informações sobre os direitos do cidadão no Brasil, incluindo a elaboração de cartilha;
2. Criar espaços para dialogar com os trabalhadores e as trabalhadoras precarizados e precarizadas.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA 2022

Confira as fotografias premiadas no Concurso de Fotografia do Sintrajusc 2022, que teve como tema “Cidade, Trabalhadoras e Trabalhadores”. Foram jurados Joana Darc Melo, Rosane Lima e Rubens Lopes. A direção do Sindicato agradece a cada participante, à comissão organizadora e aos jurados pela realização de mais esse concurso!



1º lugar
Sombra
Fábio Borges de Abreu



2º lugar
2_Quem fica com as raspas e restos urbanos?
Cyntia de Oliveira e Silva



3º lugar
1_Quem fica com as raspas e restos urbanos?
Cyntia de Oliveira e Silva